



Superar situações de fome e miséria é missão diária dos salesianos em Mato Grosso

Euclides Fernandes Brites

Conheça as ações da Missão Salesiana de Mato Grosso, em parceria com a Pastoral da Criança, para a segurança alimentar nas aldeias indígenas nos municípios de Nova Xavantina e Campinópolis e na Reserva Indígena São Marcos.

Missão Salesiana de Mato Grosso (MSMT), Pastoral da Criança e Casa da Saúde Indígena (CASAI) fazem um trabalho de parceria para superar o grave problema da desnutrição entre crianças indígenas na região de abrangência da Paróquia Pessoal São Domingos Sávio, nos municípios de Nova Xavantina e Campinópolis, MT.

“Esse trabalho em parceria é muito bom porque quando a gente sai daqui (das aldeias), já vai com uma lista de crianças identificadas com baixo peso, muito baixo peso ou em caso de desnutrição e que, por isso, precisam de acompanhamento. Quem passa esses dados é a equipe de saúde que está na área local e informa a nutricionista na cidade”, revela o diácono salesiano José Alves.

José Alves acompanhou a coordenadora da Pastoral da Criança, Deusmira Moreira, e a nutricionista da CASAI, Delma Cristina, em visita às aldeias Xavante de São Pedro, Salvador, Podzenho, Imaculada Conceição, Cristalina, Liderança, Bom Jesus e Teihidzatsé, no segundo semestre de 2022.



Visitas às aldeias

As visitas são feitas de modo muito simples: a nutricionista constata o baixo peso ou caso de desnutrição da criança e orienta a família para que faça o encaminhamento para a CASAI em Campinópolis, para que se faça a internação. Na CASAI, é realizado o melhor acompanhamento nas refeições, com alimentação várias vezes ao dia e o acompanhamento da nutricionista para que a criança adquira o seu peso normal e, uma vez feito esse trabalho, retorne para a aldeia.

Uma das dificuldades enfrentadas pelas equipes neste trabalho é que existe uma resistência por parte de alguns pais indígenas em permitir que seus filhos sejam encaminhados para a CASAI, devido às condições estruturais do local para abrigar os acompanhantes das crianças. Existe também o receio de que a criança ou o adulto que a acompanha tenham contato com pacientes de outras doenças, como a Covid-19, e sejam contaminados.

“**Nos** casos em que os pais não querem trazer, e a gente não pode obrigar, nós entregamos um kit que a Pastoral da Criança oferece. É um ‘kit sopa’ contendo legumes, macarrão, carne moída ou frango. Os componentes são conseguidos através de doações, que são repassadas para a família, para que aquela criança receba um pouco mais de alimento diário”, explica José Alves.

Desnutrição

Um exemplo prático do trabalho realizado pela Missão Salesiana com a Pastoral da Criança da Paróquia São Domingos Sávio foi a visita realizada em julho de 2022 na aldeia xavante Santa Fé, em Campinópolis. A equipe se deparou com a realidade de nove crianças com baixo peso e risco de morte, em um quadro de desnutrição grave. Essas crianças, após um mês de acompanhamento dos agentes, deram salto significativo na melhora e recuperação de peso. Durante esse período, as famílias receberam doações de cestas básicas, pesagem e acompanhamento semanal. Em alguns dias, foi servido um sopão para todos da aldeia. Duas crianças precisaram ser internadas na CASAI para um melhor acompanhamento e as outras ficaram na própria aldeia e se recuperaram por meio das orientações e ajuda da Pastoral da Criança.

Além do diácono salesiano José Alves e da nutricionista da CASAI Delma Cristina, participaram da equipe a indígena líder da Pastoral da Criança, Djanira Ro’ojadwe Tsi’ewadi, e um voluntário belga, Dieter Willems.



Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora

Outra ação constante da Missão Salesiana de Mato Grosso são as doações de cestas básicas feitas pelos paroquianos do Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora, em Cuiabá, MT. No final de julho de 2022, por exemplo, o padre José Marcos de Oliveira, vice-diretor da presença salesiana na aldeia e pároco da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, que fica dentro da Reserva Indígena **São Marcos**, esteve em Cuiabá para receber das mãos do então reitor do Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora, padre Dídimo Campos Filho, uma doação destinada à comunidade Xavante. As 60 cestas básicas com material de higiene e limpeza, além de roupas e calçados, lotaram a carroceria da camionete.

A arrecadação de alimentos, roupas e material de higiene faz parte de um projeto pastoral já tradicional entre os fiéis do Santuário. O Santuário recebe cestas básicas da Secretaria Estadual de Assistência Social de Mato Grosso para ajudar neste trabalho. A comunidade também arrecada mantimentos, monta e entrega as cestas básicas a pessoas em situação de vulnerabilidade na periferia da capital mato-grossense, como forma de motivar os fiéis à prática da solidariedade e da caridade.

Já são cinco anos que as equipes de leigos, lideradas pelo reitor do Santuário, trabalham na arrecadação e distribuição de alimentos para famílias necessitadas. “Com a colaboração da comunidade do santuário e da secretaria de assistência social do Estado e as bênçãos de Nossa Senhora Auxiliadora, conseguimos atender, neste tempo de pandemia e carestia, os mais necessitados, incluindo também as nossas missões indígenas e centros juvenis”, declarou o padre Dídimo.



Operação Mato Grosso

Outra frente de atuação da MSMT no combate à fome é o grupo da Operação Mato Grosso, que realiza um projeto com benfeitores da Itália. Por ocasião da Páscoa e do Natal, o grupo destina cestas básicas às crianças adotadas e suas famílias, por meio de um programa de adoção à distância. O objetivo é possibilitar que essas famílias tenham uma Páscoa e um Natal com mais alegria. Foram doadas 300 cestas básicas em 2022, com produtos encaminhados para as aldeias de Campinópolis, na terra indígena Parabobouré. A distribuição aconteceu nos dias 12 e 13 de abril.

O **grupo** da Operação Mato Grosso é liderado por Vanderlei Miranda Souza, que há 20 anos atua junto ao povo Xavante. “Acredito que a Providência Divina existe e há de existir, que Deus jamais nos abandona. Sobretudo nesse momento de crise, dificuldade, em que muitas pessoas sofrem, a gente ainda encontra muita gente bondosa nesse mundo para fazer o bem. Estou aqui nessa missão, nesse trabalho, para dar um pouquinho de mim em prol do outro”, declarou o voluntário.

[Clique aqui e baixe esta matéria em PDF.](#)

[Voltar](#)

[Avançar](#)